

1052 - SORRISO SOLIDÁRIO: PROVENDO ATENÇÃO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO E HUMANIZAÇÃO NO APRENDIZADO - Natasha

Fragiacomo Ferreira Ramos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Cristiano Elias Figueiredo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Andreia Affonso Barretto Montandon (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - natashafframos@foar.unesp.br.

Introdução: As alterações orgânicas, psicológicas e funcionais, bem como a realidade do ambiente de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos fazem do paciente idoso institucionalizado, um ser especial e com necessidade de atenção integral. A prática pedagógica e o aprendizado de conceitos de integralidade na Odontogeriatría em ILPs torna-se abordagem importante de aprendizado, humanização e atenção especializada aos idosos e seus cuidadores.

Objetivos: O presente projeto de extensão, em continuidade por quatro anos tem por objetivo levar para uma instituição de idosos, a pesquisa, o ensino e a extensão, realizando atividades que geram mudança de abordagem, aprendizado e pesquisas que possam contribuir para o bem-estar dos idosos. **Métodos:** Projetos de pesquisa direcionados a integralidade da atenção ao idoso são desenvolvidos com a finalidade de gerar benefícios aos pacientes e conhecimento aos alunos. Projetos incluindo levantamento de dados referente ao perfil funcional, cognitivo e de saúde dos idosos, projeto que visa o tratamento de candidose dos idosos, sobre colonização bacteriana em próteses e qualidade de vida e estresse entre cuidadores são exemplos de projetos desenvolvidos. Palestras têm sido ministradas aos cuidadores, além de rodas de conversas e orientações que visam estímulo ao auto cuidado dos idosos. O atendimento odontológico e confecção de próteses aos idosos são realizados na Faculdade de Odontologia na Disciplina de Odontogeriatría, utilizando abordagem específica e avaliação multidimensional. **Resultados:** Dados levantados indicaram que o comprometimento cognitivo está presente em 78% dos idosos e 41,2% apresentam-se parcialmente dependentes nas atividades básicas da vida diária; cerca de 56,6% apresentam-se também totalmente dependentes nas atividades instrumentais da vida diária. As doenças crônicas de maior prevalência foram as cardiovasculares e apenas 61% dos idosos escovavam as próteses e os dentes, tecidos moles e língua mesmo que não adequadamente, sendo 60,3% dos idosos totalmente desdentados. Assim, considerando as especificidades encontradas e a abordagem utilizada no projeto, o aprendizado dos alunos é crescente e a instituição, tem se envolvido gradativamente no projeto e compreendido a necessidade de cuidados em higiene bucal para os idosos.